

ACORDO HISTÓRICO



EUA assinam acordo histórico que permite Arábia Saudita desenvolver energia nuclear pela 1ª vez

MUNDO 9

BRASILEIRÃO

Palmeiras vence Coritiba e amplia vantagem na liderança do Brasileirão

ESPORTES 11

ALERTA VERMELHO

RS tem 461 pessoas desabrigadas em dez cidades do estado após fortes chuvas

BRASIL 8

CINEMA BRASILEIRO

Morre Luiz Carlos Barreto, um dos maiores nomes da história do cinema brasileiro



CULTURA 10

Vazamento de gás tóxico: bombeiros encerram atuação após tanque seguir estável e sem emissão

Segundo o Corpo de Bombeiros, a decisão foi tomada após inspeção técnica confirmar que o tanque afetado permanece estabilizado, sem emissão de gases para a atmosfera



PLANO BRASIL SOBERANO

Governo Federal responde ao tarifaço com o Plano Brasil Soberano 3.0



Além das empresas afetadas pelas tarifas dos Estados Unidos, a terceira etapa do Plano Brasil Soberano terá como público-alvo também setores afetados por conflitos internacionais, como o de fertilizantes, e setores estratégicos para a balança comercial, como minerais críticos. O plano foi criado por meio de Medida Provisória editada nesta quarta-

-feira (22) pelo governo federal. Segundo o governo, no caso dos setores afetados pelas tarifas, estão inclusos os produtos das investigações da Seção 232 e da Seção 301. Os recursos também servirão para socorrer os setores afetados pela possível tarifa de 12,5% referente à investigação sobre falha no combate ao

trabalho forçado. O Plano Brasil Soberano 3 terá até R\$ 18,5 bilhões de recursos, sendo até R\$ 13,5 bilhões de aporte do Tesouro Nacional, oriundos de recursos não utilizados do Plano Brasil Soberano 1 e da renegociação de dívida rural, e R\$ 5 bilhões do próprio BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento).

CASO DJIDJA

Justiça do Amazonas condena mãe e irmão de Djidja Cardoso e mais cinco por tráfico de cetamina

A Justiça do Amazonas condenou, nesta quarta-feira (22), sete pessoas investigadas por integrar um esquema de tráfico de cetamina em Manaus. Entre os condenados estão Cleusimar Cardoso Rodrigues e Aedemar Farias Cardoso Neto, mãe e irmão da ex-sinhazi-

nha do Boi Garantido Djidja Cardoso, encontrada morta em maio de 2024 após abuso de cetamina. As penas variam de 8 anos e 6 meses a 10 anos e 11 meses de prisão. A decisão é da juíza Roseane do Vale Jacinto Cavalcante, da 3ª Vara Especializada em Crimes de Uso

e Tráfico de Entorpecentes (Vecute). Segundo a sentença, o grupo utilizava a rede de salões de beleza Belle Femme e a seita religiosa "Pai, Mãe, Vida" para distribuir e aplicar indiscriminadamente a cetamina, substância de uso veterinário com efeito alucinógeno.

O Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) encerrou a atuação na ocorrência do vazamento de gás estireno, substância inflamável e tóxica, registrado na empresa Innova, no Distrito Industrial de Manaus. A decisão foi tomada após uma nova inspeção confirmar que o tanque atingido permanece estabilizado e sem emitir gases para a atmosfera. O vazamento havia sido controlado no domingo (19). O incidente foi registrado às 17h36 do dia 15 de junho, na Unidade IV da Innova,

após o monômero de estireno armazenado no reservatório apresentar elevação anormal de temperatura. A empresa classificou a ocorrência como uma "emergência química". Nesta quarta-feira (22), o comandante-geral do CBMAM, coronel Orleilson Muniz, confirmou que, após vistoria, o cenário permanece controlado. "Realizamos uma nova inspeção e constatamos que o cenário permanece completamente controlado, sem emissão de gases para a atmosfera. Com isso, o Corpo de Bombeiros conclui a fase operacional da ocorrência", afirmou.

ELEIÇÕES 2026

Flávio Bolsonaro nega questionar sistema eleitoral brasileiro após repercussão de discurso à embaixadores estrangeiros



O senador pré-candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL) emitiu um comunicado nesta quarta-feira (22) em que afirma não ter questionado a integridade do sistema de votações no Brasil por meio das urnas eletrônicas.

POLÍTICA 6

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede **Hapvida**

Registado no Ministério da Saúde - Nº 118253

Reg. em Saúde - Nº 118253

Últimas

Omar propõe fortalecimento dos conselhos tutelares e melhores salários e condições de trabalho

Durante participação no 2º CapacitaCon, Omar destacou a importância da prevenção e defendeu maior integração entre Estado, municípios e rede de proteção à infância

O senador pré-candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD), defendeu o fortalecimento dos conselhos tutelares durante participação no 2º CapacitaCon, encontro de capacitação voltado a conselheiros tutelares e profissionais da rede de proteção à infância e à adolescência, realizado nesta quarta-feira (22), em Manaus.

Ao falar para representantes de diversos municípios, Omar afirmou ser necessário ampliar as condições de trabalho dos conselheiros, especialmente no interior, onde as dificuldades de deslocamento exigem uma estrutura adaptada à realidade amazônica.

“O equipamento não é só uma viatura com quatro



Durante participação no 2º CapacitaCon, Omar destacou a importância da prevenção e defendeu maior integração entre Estado, municípios e rede de proteção à infância

rodas. No interior, há comunidades onde só se chega de lancha. O nosso interior é muito diferente”, afirmou. O senador também de-

fendeu a valorização dos conselheiros tutelares e melhores condições para o exercício da atividade. “Hoje, muitas vezes, o conselheiro

precisa ter outra atividade para sustentar a família. É importante discutir formas de fortalecer esse trabalho para que esses profissionais

tenham condições de atender a população com mais estrutura”, disse. Para Leandro, conselheiro tutelardo município de Alva-

rães, a melhoria da estrutura é uma das principais necessidades dos profissionais que atuam no interior.

“Muitos conselhos tutelares enfrentam falta de estrutura e dificuldades de acesso às comunidades. O apoio com veículos adequados e a valorização dos conselheiros são fundamentais para melhorar o atendimento”, afirmou.

Durante o encontro, Omar também defendeu o fortalecimento das políticas de prevenção à violência, à exploração sexual e à dependência química. Segundo ele, investir na proteção de crianças e adolescentes é mais eficiente do que agir apenas depois que os problemas já se instalaram.

“É muito mais importante trabalhar na prevenção do que agir apenas depois que o problema já aconteceu”, concluiu.

Participaram do encontro a deputada estadual Alesandra Campelo, o deputado federal Silas Câmara e o presidente da Associação Amazonense dos Municípios, Anderson Sousa, além de representantes de entidades ligadas aos conselheiros tutelares e profissionais da rede de proteção.



Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Editorial

Flávio acumula crises criadas por sua própria campanha

Dificuldades em campanha política todo candidato tem, ainda mais em um ambiente polarizado, turbinado por redes sociais, por linchamentos virtuais e pela sufocante judicialização. O problema é quando as dificuldades são criadas dentro da própria campanha. É o que vem acontecendo com o senador Flávio Bolsona-

ro, até aqui o candidato de oposição melhor nas pesquisas – pelo menos as de primeiro turno. Falta bem pouco tempo para ser ungido o candidato do PL para as eleições presidenciais. Mas ungido sozinho, sem o apoio até aqui de agremiações do centrão. A culpa disso é do próprio Flávio. Que se enrolou em brigas familiares com

graves repercussões na formação de palanques. Enrolou-se com candidatos em sua base eleitoral, o Rio de Janeiro, alvos da polícia. Enrolou-se com o escândalo do Master – que afeta vários grupos políticos, o que apenas o torna igual aos outros que ele critica. E, finalmente, pela escolha de temas. Ao reunir-se com dezenas de

embaixadores de outros países, Flávio escolheu falar de urnas eletrônicas no Brasil. Um tipo de obsessão característica da franja do espectro político, num momento em que outras forças políticas combinaram entre si que urnas não são um problema urgente destas eleições. Neste ponto da cam-

panha, Flávio acumula mais notas de desmentido, justificativas e explicações do que ações – como se diz na gíria da marquetagem – propositivas. Não é hora, para qualquer candidato, de qualquer partido, deixar que surjam ou sequer que permaneçam dúvidas sobre ele ou ela. Mas é exatamente o que Flávio está conseguindo.

Destaque



DIVULGAÇÃO

O vereador Rodrigo Guedes (Republicanos) voltou a denunciar o alto preço dos combustíveis em Manaus após registrar que um posto da Rede Atem, em Marituba, no Pará, vende gasolina a R\$ 6,13 o litro. Na capital amazonense, o mesmo combustível é comercializado por R\$ 7,29, uma diferença de R\$ 1,16 por litro. Segundo o vereador, a comparação escancara o sistema de cartel que controla o mercado de combustíveis na capital, denunciado pelo parlamentar há anos. Guedes explicou não haver justificativa para a gasolina ser mais barata em um estado que sequer possui refinaria, enquanto Manaus abriga a Refinaria da Amazônia (REAM).



Augusto Cecílio

Auditor fiscal e professor

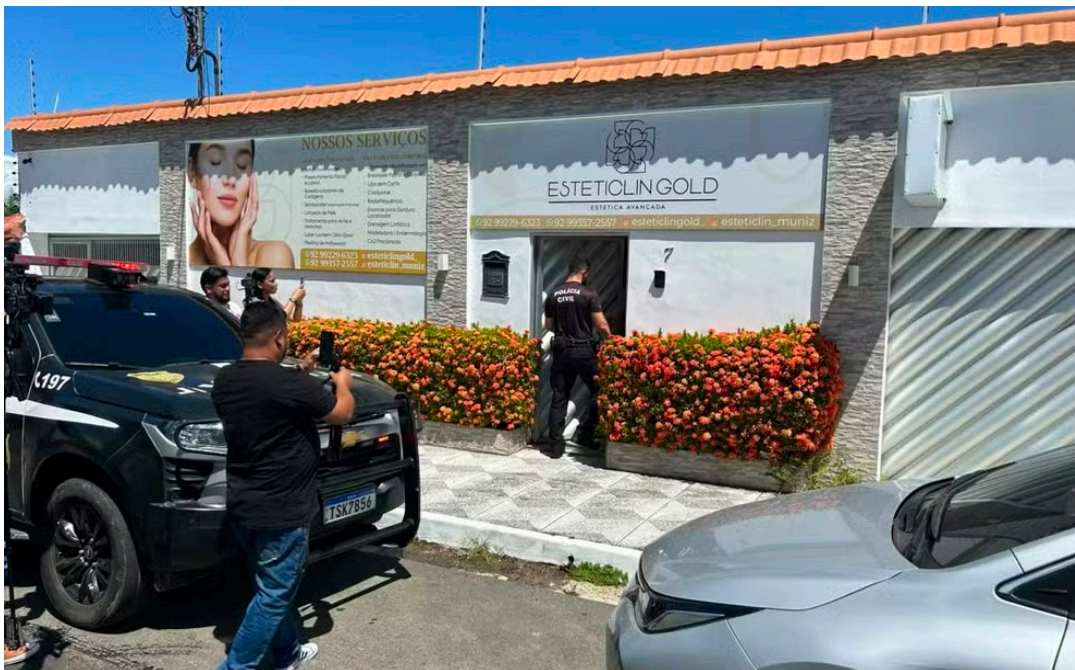
Novos rumos da Cidadania Fiscal

A Receita Federal do Brasil deu um passo significativo na consolidação do Programa de Cidadania Fiscal com a aprovação de um acervo nacional de materiais educativos voltados a escolas e universidades. Publicada no Diário Oficial da União em 23 de junho de 2026, a Portaria COGEA nº 324 oficializou o conjunto de conteúdos que passa a integrar as ações do programa junto aos sistemas de educação em todo o país. O pacote aprovado reúne apostilas, planos de aula, livros, revistas em quadrinhos, vídeos educativos e jogos, todos alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os materiais são propositivos, ou seja, funcionam como sugestões para redes de ensino, secretarias, gestores e professores que queiram incluir o tema nas atividades pedagógicas. Entre os destaques estão o livro “Os Guardiões da Liga Cidadã e a Casa do Tesouro”, voltado aos anos iniciais do ensino fundamental, que aborda tributos, patrimônio público, solidariedade e controle social em linguagem lúdica; e “Mentes Pensantes Encaram Novos Desafios”, direcionado a estudantes mais velhos, com reflexões sobre função dos tributos, cidadania e participação social. Há ainda o jogo de tabuleiro “Pago ou Não?”, que trabalha conceitos como imposto, sonegação, restituição e investimentos em serviços públicos de forma interativa.

A iniciativa se conecta ao programa “Na Ponta do Lápis”, do Ministério da Educação, criado para levar educação fiscal, financeira, previdenciária e securitária ao ensino básico. O tema pode ser trabalhado como projeto integrador, itinerário formativo, componente curricular ou abordagem interdisciplinar, a depender da realidade de cada rede de ensino. No ensino superior, o acervo também tem papel estratégico. A Receita Federal prevê o uso dos materiais em ações de extensão universitária, com destaque para os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), parceria entre a RFB e instituições de ensino superior. Na prática, estudantes e professores universitários desenvolvem atividades em escolas e comunidades: rodas de conversa, teatro, oficinas, apoio à emissão de documentos e orientação fiscal para pessoas físicas e microempreendedores. É a cidadania fiscal saindo do papel e chegando à ponta, onde o cidadão mais precisa. Outra frente relevante é a capacitação docente. A portaria prevê materiais específicos de formação para professores e equipes técnicas, com um curso oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) em formato virtual, com 40 horas e certificado. O conteúdo aborda o papel do Estado, os tipos de tributos, a relação entre arrecadação e direitos fundamentais, além de temas

como renúncias fiscais, carga tributária, orçamento público, inflação e dívida pública. A Cidadania Fiscal não é um tema novo na Receita Federal – o programa já existe e atua na aproximação entre o Estado e a sociedade, promovendo a compreensão dos direitos e deveres relacionados à tributação. O que muda agora é a escala e a institucionalidade. Com um acervo nacional aprovado, conectado ao MEC e disponível no portal do FNDE, os materiais ganham capilaridade e podem chegar a milhares de escolas e universidades em todo o Brasil. Não se trata mais de iniciativas isoladas, mas de uma política estruturada de educação fiscal. Como define o próprio programa: educar para a cidadania fiscal é formar cidadãos conscientes de que os tributos são instrumentos de transformação social – e que o controle social sobre a aplicação dos recursos públicos é parte essencial da democracia. Os materiais podem ser acessados gratuitamente no portal da Receita Federal, na seção Cidadania Fiscal, e no site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado ao Ministério da Educação. Professores, gestores escolares e instituições de ensino superior interessados em integrar o conteúdo às suas atividades pedagógicas e de extensão já podem fazer o download e iniciar a aplicação em sala de aula.

De olho



JUCÉLIO PAIVA/REDE AMAZÔNICA

Uma funcionária de uma clínica de estética foi detida durante uma operação da Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), nesta quarta-feira (22), suspeita de realizar procedimentos de cirurgia íntima de forma irregular em Manaus. A ação ocorreu em duas clínicas da rede EstetiClin, localizadas no bairro Adrianópolis, Zona Centro-Sul de Manaus, e na Zona Leste da capital. Uma cirurgiã-dentista, proprietária da rede de clínicas, foi intimada pela polícia para prestar esclarecimentos. De acordo com o delegado Jorge Arcanjo, titular do 4º Distrito Integrado de Polícia (DIP), as investigações começaram há cerca de quatro meses, após uma paciente denunciar complicações.



Isabel Mega

Mineira, gosta de uma boa prosa. Filha do rádio, ouve, observa e explica as complexidades da política direto de Brasília

PDT vê dificuldade em ter ministério em eventual novo governo Lula

Integrantes do PDT (Partido Democrático Trabalhista) veem dificuldades em manter o Ministério da Previdência em um eventual governo Lula 4. A pasta foi um dos principais pontos de desgaste do terceiro mandato do petista após a revelação de fraudes bilionárias do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Lideranças afirmam que a sigla ainda não negociou espaços em troca do apoio à reeleição do presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva (PT), mas que espera algum agradecimento do PT se o petista ganhar a eleição presidencial. O PDT foi o primeiro partido a oficializar a posição pró-Lula. A legenda realizou a convenção partidária na segunda-feira (20), em Brasília. Partidariamente, a intenção da sigla foi fazer um movimento de ação antibolsonarista. Foi a primeira vez em 12 anos que o PDT se alinhou com o PT já no primeiro turno.

O partido tem uma ligação histórica com o Ministério da Previdência. O atual presidente, Carlos Lupi, era o ministro quando foram reveladas as fraudes no INSS. Mesmo após a saída de Lupi, a sigla seguiu com o comando do órgão como ministro Wolney Queiroz. O governo Lula adotou o discurso de que as fraudes teriam começado ainda na gestão Bolsonaro, e a crise do INSS é vista, hoje, como algo sob controle.

Cidades

Vazamento de gás tóxico: bombeiros encerram atuação após tanque seguir estável e sem emissão

Segundo o Corpo de Bombeiros, a decisão foi tomada após inspeção técnica confirmar que o tanque afetado permanece estabilizado, sem emissão de gases para a atmosfera

O Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) encerrou a atuação na ocorrência do vazamento de gás estireno, substância inflamável e tóxica, registrado na empresa Innova, no Distrito Industrial de Manaus. A decisão foi tomada após uma nova inspeção confirmar que o tanque atingido permanece estabilizado e sem emitir gases para a atmosfera. O vazamento havia sido controlado no domingo (19).

O incidente foi registrado às 17h36 do dia 15 de junho, na Unidade IV da Innova, após o monômero de estireno armazenado no reservatório apresentar elevação anormal de temperatura. A empresa classificou a ocorrência como uma “emergência química”.

Nesta quarta-feira (22), o comandante-geral do CBMAM, coronel Orleildo Muniz, confirmou que, após vistoria, o cenário permanece controlado. “Realizamos uma nova inspeção e constatamos que o cenário permanece completamente controlado, sem emissão de gases para a atmosfera. Com isso, o Corpo de Bombeiros conclui a fase operacional da ocorrência”, afirmou.

Com o encerramento da atuação dos bombeiros, que ocorreu ainda na terça-feira (21), a estrutura montada para atender à emergência foi desmobilizada. A empresa respon-



Empresa Innova, no Distrito Industrial de Manaus

sável passará a retirar o tanque atingido e dar a destinação adequada ao material gerado pela reação de polimerização do estireno. Segundo o governo, esse processo deve ocorrer ao longo dos próximos meses.

O Governo do Amazonas informou que continuará acompanhando os trabalhos por meio dos órgãos competentes. O Corpo de Bombeiros permanecerá de prontidão caso haja qualquer alteração no cenário ou necessidade de uma nova intervenção.

Vazamento é contido e perícia apura causas do incidente

No domingo (19), o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) informou que medições realizadas no local confirmaram que não havia

mais emissão de gás estireno. A partir da avaliação, as atividades foram liberadas.

“Nesse momento, não encontramos qualquer resíduo do gás estireno tanto no entorno como dentro da área isolada. Estamos com emissão zero a partir do tanque atingido”, afirmou o comandante-geral do CBMAM, coronel Orleildo Muniz.

Apesar da contenção, o Corpo de Bombeiros continuará atuando na fábrica para manter o resfriamento do tanque. Segundo o comandante, a retirada do produto armazenado e a desativação da estrutura podem levar meses.

Após as avaliações técnicas, um comitê formado por órgãos estaduais, além da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e do Conselho

Regional de Engenharia e Agrominomia do Amazonas (Crea-AM), autorizou a retomada das atividades nas indústrias do Polo Industrial de Manaus (PIM), escolas estaduais e serviços públicos da região.

Com isso, as aulas nas escolas estaduais afetadas foram retomadas, assim como o funcionamento do Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC) Studio 5 e das fábricas que haviam suspen-

dido as atividades por precaução. Na segunda-feira (20), peritos do Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC) realizaram uma perícia na fábrica para ajudar a identificar as causas do incidente.

Mais de 600 pessoas foram atendidas após exposição ao gás

A maioria das 648 pessoas

atendidas após a exposição ao gás estireno em Manaus teve contato com a substância no ambiente de trabalho, segundo levantamento da Prefeitura de Manaus. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (Sems), 67% dos pacientes estavam trabalhando quando foram expostos ao produto e relataram um tempo médio de três horas de contato.

Os sintomas mais frequentes foram respiratórios, registrados em 78% dos casos, seguidos por alterações na pele (20%). Adultos entre 20 e 59 anos foram os mais atendidos, mas também houve registros envolvendo crianças e adolescentes.

A maior procura por atendimento ocorreu nos dois dias seguintes ao vazamento: 364 pessoas buscaram aten-

dimento na quinta-feira (16) e outras 163 na sexta-feira (17). Dois óbitos seguem em investigação para verificar possível relação com a exposição ao estireno.

Empresa acumula R\$ 22,4 milhões em multas

A Innova também foi multada em mais de R\$ 22,4 milhões por órgãos municipais e estaduais. O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipa-am) aplicou uma autuação de R\$ 12,5 milhões por infração ambiental relacionada à poluição atmosférica.

Já a Prefeitura de Manaus aplicou duas multas que somam R\$ 9,9 milhões por poluição do ar, do solo e de corpo hídrico.

O incidente

O vazamento de monômero de estireno foi registrado às 17h36 de quarta-feira, na Unidade IV da Innova. O forte odor do produto químico foi percebido em bairros próximos ao Distrito Industrial e levou à evacuação imediata de um shopping localizado nas proximidades da empresa.

O monômero de estireno é utilizado na fabricação de plásticos, borrachas sintéticas e poliestireno expandido (isopor). Segundo especialistas, a exposição ao produto por inalação pode causar irritação nos olhos, nariz e garganta, além de dor de cabeça, tontura e náusea.

Desde a ocorrência, equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) atuam no resfriamento do tanque para controlar a temperatura e evitar novos riscos. A principal hipótese investigada pela corporação é de uma reação espontânea no interior da estrutura.

FEIRA DE AGRONEGÓCIOS

10ª Feira de Agronegócios da Nilton Lins espera superar recorde de R\$ 50 milhões

Consolidada como o principal evento do setor primário do Amazonas, a Feira de Agronegócios da Universidade Nilton Lins chega em 2026 à sua décima edição. Marcando uma década de história, a feira promete ser a maior de todos os tempos e acontece entre os dias 7 e 11 de outubro, no estacionamento da Universidade, no bairro Parque das Laranjeiras, em Manaus.

Com entrada gratuita, para 2026, a expectativa da organização é superar todas as marcas do ano passado, quando o evento movimentou R\$ 50 milhões em novos negócios, reuniu mais de uma centena de expositores dos setores primário e de logística e recebeu mais de 50 mil visitantes.

Outro destaque deste ano será a forte presença de bancos e agências financiadoras, que vão oferecer linhas de crédito e condições especiais para produtores rurais, cooperativas e empreendedores do agro. A

ideia é facilitar o acesso ao financiamento para compra de máquinas, insumos e expansão da produção.

Segundo o idealizador da Feira, Nilton Lins Júnior, o evento tem o propósito de unir campo e conhecimento. “A feira nasceu com estes princípios em uma universidade que, ao longo de décadas de história, é pioneira em diversos setores de pesquisas, práticas ecologicamente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis, inclusive por meio do suporte e incentivo a startups. O agro gera receitas e empregos, que podem ser potencializados no Amazonas de forma responsável com a economia criativa, novas tecnologias e atenção socioambiental”, destacou.

PALESTRAS E WORKSHOPS

Outro diferencial da 10ª edição é a integração entre empreendedorismo, sustentabilidade e inovação tecnológica com uma programação acadêmica que irá contar com

palestras, workshops e oficinas voltadas para o aperfeiçoamento da cadeia produtiva e temas que passam por manejo sustentável, novas tecnologias no campo, sustentabilidade e mercado para produtos da Amazônia.

Os organizadores reforçam que o objetivo é levar conteúdo técnico para pequenos, médios e grandes produtores, além de estudantes e profissionais que buscam atualização.

Para atrair o público em geral, a feira também terá

shows musicais todas as noites, além de concursos, competições e torneios de hipismo, com a participação de grandes nomes locais e nacionais do esporte.

As empresas e empreendedores interessados em expor seus produtos e serviços podem entrar em contato pelos telefones: (92) 3643-2006 ou (92) 3643-2136.

Press Comunicação Estratégica

Marcelo Rocha (92) 99982-5727

Betsy Bell (092) 98812-3270



Os organizadores reforçam que o objetivo é levar conteúdo técnico para pequenos, médios e grandes produtores

FIM DA GREVE

Ônibus voltam a circular em Manaus e rodoviários encerram paralisação

Os rodoviários encerraram a paralisação do transporte coletivo em Manaus nesta quarta-feira (22), após o repasse dos pagamentos que motivaram o movimento. O anúncio foi feito pelo Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Manaus, que informou à categoria que os ônibus poderiam voltar a circular normalmente na capital. Ainda segundo o Sindicato dos Rodoviários, a greve começou na segunda-feira (20), após as empresas de transporte coletivo não efetuarem o pagamento da primeira parcela dos salários da categoria dentro do prazo definido pela Justiça.

No início de julho, o Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT-11) concedeu uma liminar determinando que as empresas paguem 40% dos salários até o dia 20 de cada mês – ou no dia útil anterior, quando a data cair em fim de semana ou feriado – e os 60% restantes até o quinto dia útil do mês seguinte.

Segundo o presidente do sindicato, Givancir Oliveira, a paralisação foi encerrada após o repasse dos valores. Ele infor-

mou que a categoria foi orientada a retomar a circulação dos ônibus e que o pagamento aos trabalhadores deve ser concluído até o fim da manhã desta quarta-feira.

Durante a paralisação, a circulação dos ônibus seguiu uma determinação do TRT-11. A decisão estabeleceu que 80% da frota deveria operar entre 6h e 9h e das 17h às 20h.

Nos demais horários, o percentual mínimo foi de 50%. O esquema foi mantido durante toda a terça-feira (21) e no início da manhã desta quarta-feira (22), até o anúncio do fim da paralisação.



Ônibus 677 trafegando pela avenida Autaz Mirim

Justiça do Amazonas condena mãe e irmão de Djidja Cardoso e mais cinco por tráfico de cetamina

DIVULGAÇÃO

A decisão é uma nova sentença, proferida exatos 10 meses após a Justiça anular uma condenação anterior. Justiça concluiu que havia elementos suficientes para confirmar a materialidade dos crimes e a responsabilidade dos condenados

A Justiça do Amazonas condenou, nesta quarta-feira (22), sete pessoas investigadas por integrar um esquema de tráfico de cetamina em Manaus. Entre os condenados estão Cleusimar Cardoso Rodrigues e Ademar Farias Cardoso Neto, mãe e irmão da ex-sinhazinha do Boi Garantido Djidja Cardoso, encontrada morta em maio de 2024 após abuso de cetamina. As penas variam de 8 anos e 6 meses a 10 anos e 11 meses de prisão.

A decisão é da juíza Roseane do Vale Jacinto Cavalcante, da 3ª Vara Especializada em Crimes de Uso e Tráfico de Entorpecentes (Vecute). Segundo a sentença, o grupo utilizava a rede de salões de beleza Belle Femme e a seita religiosa “Pai, Mãe, Vida” para distribuir e aplicar indiscriminadamente a cetamina, substância de uso veterinário com efeito alucinógeno.

A sentença foi proferida exatos 10 meses após a Justiça anular uma condenação anterior relacionada ao mesmo processo, depois que o Ministério Público reconheceu uma falha na condução do caso e solicitou que ele voltasse à primeira instância.

Após a regularização das provas periciais, a Justiça concluiu haver elementos suficientes para confirmar a materialidade dos crimes e a responsabilidade dos condenados.



Djidja Cardoso com a mãe Cleusimar Cardoso e o irmão Ademar Cardoso

Veja as penas dos condenados:

Cleusimar Cardoso Rodrigues (mãe de Djidja): 10 anos e 11 meses de reclusão, em regime fechado. Segundo a Justiça, ela era a principal articuladora e líder da associação criminosa.

Ademar Farias Cardoso Neto (irmão de Djidja): 10 anos e 11 meses de reclusão, em regime fechado. Foi apontado como o “braço executivo” do grupo.

José Máximo Silva de Oliveira (veterinário): 10 anos e 4 meses de reclusão, em regime fechado. Proprietário da clínica veterinária MaxVet, era responsável pelo fornecimento da droga.

Hatus Moraes Silveira (personal trainer): 10 anos e 5 meses de reclusão, em regime fechado. Atuava como intermediário e facilitador da

logística.

Verônica da Costa Seixas (gerente): 10 anos de reclusão, em regime fechado. Auxiliava na aquisição e ocultação dos materiais.

Sávio Soares Pereira (funcionário de clínica veterinária): 9 anos de reclusão, em regime semiaberto. Era responsável pelas negociações por meio do WhatsApp.

Bruno Roberto da Silva Lima (ex-namorado de Djidja): 8 anos e 6 meses de reclusão, em regime fechado. Participava da logística para aquisição da droga e incentivava seu consumo.

Dos condenados, Cleusimar, Ademar, José Máximo e Hatus tiveram a prisão preventiva mantida e não poderão recorrer em liberdade. Já Verônica, Sávio e Bruno poderão recorrer em liberdade, desde que cumpram medidas cautelares,

como o uso de tornozeleira eletrônica.

Até o momento do fechamento desta reportagem, a defesa não ofereceu resposta. O espaço segue aberto.

Como funcionava o esquema

De acordo com as investigações da Operação Mandrágora, a cetamina era adquirida ilegalmente na clínica veterinária MaxVet e distribuída pelo grupo.

Segundo a sentença, a droga era utilizada durante rituais da seita “Pai, Mãe, Vida”. Os líderes convencionavam funcionários, amigos e pessoas próximas de que a substância proporcionava “cura espiritual” e “elevação”.

Originalmente utilizada como anestésico veterinário, a cetamina era aplicada em humanos em doses consi-

deradas perigosas. Testemunhas ouvidas durante a investigação relataram episódios de cárcere privado e abusos sexuais contra vítimas que estariam sob efeito da droga.

Réus absolvidos

A Justiça absolveu três réus por entender que não havia provas suficientes para condená-los pelos crimes de tráfico de drogas ou associação para o tráfico:

Emicley Araújo Freitas, motoboy;

Claudiele Santos da Silva, maquiadora;

Marlisson Vasconcelos Dantas, maquiador.

A morte de Djidja

Djidja, que foi uma das principais atrações do Festival de Parintins por cinco anos, foi encontrada morta na dia 28 de maio. O laudo preliminar do

Instituto Médico Legal (IML) indica que a morte da ex-sinhazinha foi causada por um edema cerebral, que comprometeu o funcionamento do coração e da respiração.

No entanto, o laudo não esclarece o que teria provocado o quadro. A principal linha de investigação da polícia aponta para a possibilidade de uma overdose de cetamina como causa da morte.

De acordo com as investigações, o corpo de Djidja foi encontrado pelos policiais com sinais de overdose e indícios do uso da substância injetável.

No dia da morte de Djidja, a polícia também encontrou frascos de cetamina enterrados no quintal da casa dela, além de caixas da droga, seringas, frascos, bulas e cartelas de remédios na lixeira da propriedade.

FEMINICÍDIO

Polícia Civil do Amazonas prende suspeito de matar jovem asfixiada

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) prendeu, nesta quarta-feira (22), Paulo da Silva Torres, apontado como autor do feminicídio de Larissa Araújo, de 28 anos. A prisão ocorreu em uma estância localizada no bairro Morro da Liberdade, na zona Sul de Manaus.

De acordo com a investigação, o suspeito foi encontrado por equipes da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS) após denúncias anônimas. Ele estava escondido no banheiro de uma quitinete.

Ao ser levado para a sede da DEHS, na zona Leste da capital, Paulo negou ter agredido a vítima e afirmou acreditar que ela estivesse apenas desacordada. “Estava com ela há cinco meses e, no dia em que aconteceu isso, pensei que ela estivesse apenas desacordada. Fiquei com muito remorso quando soube que ela morreu”, declarou.

Segundo a Polícia Civil,

ele foi autuado por feminicídio e permanece à disposição da Justiça.

Investigação

Larissa Araújo foi encontrada desacordada no último domingo (19), em uma residência na Avenida Getúlio Vargas, no bairro Colônia Antônio Aleixo, zona Leste de Manaus.

Conforme as investigações, Paulo teria ido ao

imóvel buscar um pertence pessoal. Após a saída dele, a jovem foi localizada inconsciente e socorrida para uma unidade de saúde, mas não resistiu.

A perícia concluiu que Larissa morreu por asfixia, provocada com um lençol e um travesseiro. Com base nos elementos reunidos durante a investigação, a Polícia Civil trata o caso como feminicídio.



Homem foi localizado escondido em uma quitinete na zona Sul e responderá por feminicídio, segundo a Polícia Civil

DENÚNCIA DE ESTUPRO

PC-AM prende avô suspeito de estuprar quatro netas de 7 a 12 anos

Um homem de 64 anos, cuja identidade não foi divulgada, foi preso nesta terça-feira (21) no ramal Santo Antônio, Zona Rural de Manaus. Ele é suspeito de estuprar quatro netas, que tinham entre 7 e 12 anos na época dos crimes.

Segundo a Polícia Civil, o caso foi denunciado por familiares em junho e encaminhado à Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca).

A investigação começou após uma das vítimas, de 9 anos, ter uma crise de ansiedade e contar aos pais sobre os abusos do avô. Com o relato, a família descobriu que outras três meninas também haviam sido vítimas em diferentes momentos.

As vítimas relataram que o suspeito se aproveitava de momentos em que estavam dormindo ou sozinhas em casa – no quarto, banheiro ou pis-

cina – para tocá-las. Três delas disseram que os abusos se repetiram em várias ocasiões.

Outros familiares também prestaram depoimento. A polícia apurou que o homem já havia abusado de uma filha e chegou a ameaçar uma das netas para evitar que os fatos fossem revelados. O suspeito foi levado para a sede da Depca. Ele vai responder por estupro de vulnerável e seguirá à disposição da Justiça.



De acordo com a polícia, os crimes eram praticados quando o autor levava as vítimas ao sítio onde ele residia

Política

Flávio Bolsonaro nega questionar sistema eleitoral brasileiro após repercussão de discurso à embaixadores estrangeiros

Pré-candidato a presidente divulgou nota afirmando que sua fala a embaixadores não contestou a integridade das urnas eletrônicas

O senador pré-candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL) emitiu um comunicado nesta quarta-feira (22) em que afirma não ter questionado a integridade do sistema de votações no Brasil através das urnas eletrônicas. A nota foi publicada após um trecho de seu discurso a embaixadores estrangeiros repercutir. Flávio mencionou informações falsas sobre a origem das urnas utilizadas nas eleições.

No texto divulgado, Flávio e sua equipe afirmam que o discurso se limitou a relatar dois fatos.

“O fato originariamente gerador da inelegibilidade de seu pai, Jair Bolsonaro (uma notória reunião com embaixadores) (...) Um relatório recentemente divulgado pela CIA, a respeito de fraudes nas eleições venezuelanas.”

O fato que resultou na inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro foi citado pelo filho pré-candidato. “Alguém que tinha uma preocupação com a transparência e a segurança do nosso sistema eleitoral, e apenas



Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

manifestou suas preocupações para os embaixadores levarem essa preocupação para os seus países”, relatou, durante reunião organizada pelo site The Brazilian Report e pela agência Novo Selo Comunicação na última terça-feira (21).

Na reunião com embaixadores, Flávio afirmou que um documento da CIA relatou manipulação nas eleições venezuelanas de 2010.

“Uma das suspeitas é que uma empresa chamada Smartmatic, de origem ve-

nezuelana, uma das suspeitas é que tenha havido uma programação para alteração das votações naquele país nas eleições de 2010 (...) Só para deixar registrado que muitas dessas máquinas que são utilizadas nas eleições brasileiras têm a mesma origem dessa empresa venezuelana”, declarou.

A reunião contou com representantes das embaixadas no Brasil dos Estados Unidos, China, Israel, Alemanha e Reino Unido, além de 35 outros países e enviados de dois

blocos: a União Europeia e a Liga dos Estados Árabes.

A fala em que Flávio alega a origem comum entre as urnas brasileiras e venezuelanas foi desmentida em 2020 pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“São falsas as mensagens que circulam nas redes sociais segundo as quais a empresa Smartmatic fornece urnas eletrônicas ou softwares utilizados em urnas no Brasil. Todo o projeto da urna eletrônica brasileira e do sistema eletrônico de votação foi concebido

e é gerido inteiramente pela Justiça Eleitoral do país.”

A nota, assinada também pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador-geral da pré-campanha, e pela coordenadora jurídica da chapa, a advogada Maria Claudia Bucchianeri, ressalta a “integral confiança no sistema eleitoral brasileiro”.

Confira a nota na íntegra:
NÃO É VERDADE QUE O PRÉ-CANDIDATO FLÁVIO BOLSONARO TENHA QUESTIONADO A INTEGRIDADE

DO SISTEMA DE VOTAÇÕES NO BRASIL.

EM SUA FALA, O PRÉ-CANDIDATO SE LIMITOU A RELATAR DOIS FATOS PÚBLICOS E AMPLAMENTE DIVULGADOS PELA IMPRENSA: 1) O FATO ORIGINARIAMENTE GERADOR DA INELEGIBILIDADE DE SEU PAI, JAIR BOLSONARO (uma notória reunião com embaixadores); 2) UM RELATÓRIO RECENTEMENTE DIVULGADO PELA CIA, A RESPEITO DE FRAUDES NAS ELEIÇÕES VENEZUELANAS.

EM SUA FALA, QUE É BREVÍSSIMA NESTE PONTO, O PRÉ-CANDIDATO FLÁVIO BOLSONARO AFIRMA EXPRESSAMENTE QUE “NÃO ESTÁ QUESTIONANDO O

SISTEMA DE VOTAÇÃO BRASILEIRO” E EXORTA OS DIPLOMATAS ALI PRESENTES A MANDAR O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE REPRESENTANTES EM MISSÕES DE OBSERVAÇÃO INTERNACIONAL.

AFASTADA QUALQUER DESCONTEXTUALIZAÇÃO DAS FALAS DO PRÉ-CANDIDATO, SUA EQUIPE DE PRÉ-CAMPANHA REAFIRMA SUA INTEGRAL CONFIANÇA NO SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO E SUA CRENÇA IRREFRITÁVEL DE QUE AS MISSÕES DE OBSERVAÇÃO INTERNACIONAL DEVEM SER FORTEMENTE ESTIMULADAS, POIS CONTRIBUEM PARA O “APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO ELEITORAL, AMPLIANDO A TRANSPARÊNCIA, A INTEGRIDADE E A CONFIANÇA PÚBLICA NAS ELEIÇÕES.

STF

Flávio Dino eleva cerco a estados e municípios com pendências em emendas

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na terça-feira (21) a notificação de seis estados e 53 municípios com pendências na prestação de contas de emendas parlamentares recebidas. A nova decisão reforçou a ameaça de cobrança a prefeituras e governos de estado que não se adequarem às obrigações de transparência.

A decisão é um passo adiante no cerco que o ministro faz por mais controle na forma como as emendas são gastas. Após a notificação, se não houver a regularização dos documentos requisitados, os estados e municípios poderão ser multados, diariamente, em 1% do valor da emenda parlamentar recebida até que sejam cumpridas as determinações de rastreabilidade dos recursos.

A decisão vale para os estados e municípios que omitiram ou deixaram incompletos seus Planos de Trabalho e Relatórios de Gestão no sistema Transferegov.br, plataforma oficial de transparência.

O foco é o repasse de “emendas Pix” destinadas a eventos entre 2020 e 2024 para empresas contempladas pelo Perse (Programa Emergencial da Retomada do Setor de Eventos), iniciativa criada durante a pandemia da covid-19 que estabeleceu incentivos fiscais para socorrer o setor de eventos.

Essas emendas são do tipo

“individual”, indicadas por cada deputado ou senador, com transferência direta, na qual o estado ou município tem liberdade para definir a aplicação dos recursos.

Por ter repasse mais rápido e chegar diretamente nos cofres de estados, do Distrito Federal e de municípios, esse formato de emendas ficou conhecido como “emendas Pix”. Além disso, para as emendas individuais, a destinação dos recursos pelo Poder Executivo federal – que executa o Orçamento – é impositiva, ou seja, de pagamento obrigatório.

Em março de 2025, Dino havia solicitado esclarecimentos sobre as empresas contempladas pelo Perse e beneficiadas por emendas. Mais de um ano depois, em junho deste ano, o ministro determinou a aplicação da multa diária para os estados e municípios que não apresentaram ou não complementaram as informa-

ções exigidas.

Agora, a decisão de notificação foi estabelecida por Dino após a AGU (Advocacia-Geral da União) apresentar ao STF um levantamento atualizado com os entes federativos que permaneciam em situação irregular mesmo após a determinação da Corte.

Os documentos exigidos aos entes para o uso dos recursos das emendas foram definidos como forma de ampliar a transparência e fiscalização, conforme acordo negociado entre integrantes dos Três Poderes, desde 2024.

No STF, Dino herdou a relatoria das ações sobre emendas parlamentares que pertenciam ao acervo de Rosa Weber, após a aposentadoria da ministra em 2023. Com fatia cada vez maior do Orçamento, as emendas ganharam peso nos últimos anos e têm sido motivo de impasse entre Legislativo e Judiciário.



Ministro Flávio Dino, do STF

CASO BANCO MASTER

PF planeja concluir inquérito sobre Banco Master nas próximas semanas

A Polícia Federal pretende concluir nas próximas semanas o inquérito sobre as fraudes do Banco Master.

Segundo relatos feitos à CNN, a previsão é encerrar a investigação até o final de agosto, com a apresentação de indiciamentos.

Na lista devem figurar os nomes de Daniel Vorcara e Augusto Lima, que faziam parte da cúpula da instituição

financeira, e de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB (Banco de Brasília).

A força policial não descarta que, pela extensão da investigação, novos inquéritos sejam abertos posteriormente com base nas informações colhidas até agora.

Vorcara e Costa já sinalizaram disposição em fechar um acordo de delação premiada. Os indícios apresentados até

agora, porém, foram considerados insuficientes.

Com o indiciamento, caberá à PGR (Procuradoria-Geral da República) analisar as provas e decidir pelo pedido de ação criminal ou arquivamento.

Um julgamento na Suprema Corte, porém, só deve ocorrer no ano que vem, devido ao calendário apertado deste ano.



Fachada banco Master

Economia

 **Dólar**
Variação
-0,43%

COMPRA
5,051
VENDA
5,052
Valores em R\$

 **Euro**
Variação
-0,35%

COMPRA
5,764
VENDA
5,765
Valores em R\$

 **Ouro** 656,03
 **Bitcoin** 335.498,00
 **B3** +2,44%
Pontos 177.547,56

Governo Federal responde ao tarifação com o Plano Brasil Soberano 3.0

DIVULGAÇÃO

Nova fase do programa foi criado nesta quarta-feira (22), dia de entrada em vigor do tarifação, para socorrer também setores estratégicos da economia brasileira

Além das empresas afetadas pelas tarifas dos Estados Unidos, a terceira etapa do Plano Brasil Soberano terá como público-alvo também setores afetados por conflitos internacionais, como o de fertilizantes, e setores estratégicos para a balança comercial, como minerais críticos. O plano foi criado por meio de Medida Provisória editada nesta quarta-feira (22) pelo governo federal. Segundo o governo, no caso dos setores afetados pelas tarifas, estão inclusos os produtos das investigações da Seção 232 e da Seção 301.

Os recursos também servirão para socorrer os setores afetados pela possível tarifa de 12,5% referente à investigação sobre falha no combate ao trabalho forçado.

O Plano Brasil Soberano 3 terá até R\$ 18,5 bilhões de recursos, sendo até R\$ 13,5 bilhões de aporte do Tesouro Nacional, oriundos de recursos não utilizados do Plano Brasil Soberano 1 e da renegociação de dívida rural, e R\$ 5 bilhões do próprio BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento).

As linhas e os setores foram divididos em três grupos:

Grupo 1 – Afetados por Tarifas Comerciais dos EUA
Seção 232: Aço, alumínio, automotivo e móveis



Solenidade da edição da medida provisória do Brasil Soberano III

Seção 301: Madeira, carvão, máquinas e equipamentos elétricos, produtos cerâmicos, plástico, calçados, papel e açúcar.

Grupo 2 – Setores Industriais estratégicos
Têxtil
Químicos (Fertilizantes)
Farmacêuticos
Automotivo
Equipamentos de informática
Produtos eletrônicos e ópticos

Máq., equip. e materiais elétricos
Outros equip. de transporte
Borracha e plástico
Máquinas e equipamentos
Minerais críticos
Fertilizantes

Grupo 3 – Exportações para o Golfo Pérsico e setores afetados
Arábia Saudita
Catar

Bahrein
EUA
Arábia Saudita
Catar
Irã
Kuwait
Omã
De acordo com a nova fase, foram definidas as seguintes linhas:
Linha para capital de giro (para grandes empresas e

MPME): Custo financeiro de 9,8% para grandes empresas e 8,3% para micro, pequenas e médias empresas.
Linha para capital de giro exportação (empresas afetadas pelo tarifação e pela instabilidade no Golfo Pérsico): Custo financeiro de 8,3%
Bens de Capital: Custi financeiro de 8%
Linha para transformação

de minerais críticos: Custo financeiro de 3%
Linha para investimento: Custo financeiro de 6,5%
Ainda segundo o governo, os grupos 1 e 3 terão acesso a todas as linhas, enquanto o grupo 2 terá acesso apenas às linhas de crédito para investimento e bens de capital, seguindo o padrão do Plano Brasil Soberano II.

PIB

CNI mantém projeção de alta de 2% do PIB para este ano

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) manteve em 2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos no país) brasileiro para este ano. A estimativa consta no Informe Conjuntural do 2º Trimestre, divulgado nesta quarta-feira (22). A entidade prevê que a economia deve continuar avançando em ritmo moderado, impulsionada principalmente pela indústria extrativa, pelo agronegócio e pela resiliência do setor de serviços.

Apesar do cenário positivo para alguns segmentos, a confederação alerta que juros elevados, inflação persistente, custos de produção mais altos e o aumento das importações devem limitar uma recuperação mais robusta da atividade econômica. Em nota, o diretor de Economia da CNI, Mario Sergio Telles, destacou que o crescimento continuará sustentado pelos setores ligados às commodities e por estímulos à demanda. Segundo ele, a política monetária restritiva e as fragilidades fiscais permanecem como entraves para uma expansão mais acelerada.

Inflação
A CNI também revisou para cima a projeção da inflação para este ano. A expectativa é de que alimentos, combustíveis e a inflação de serviços mantenham pressão sobre os preços ao consumidor. O cenário fiscal também preocupa a entidade. Embora a arrecadação federal deva crescer, o aumento das despesas públicas deve manter as contas do governo no vermelho, elevando o endividamento do país.

Indicadores:
PIB: 2%;
IPCA: de 4,4% para 5%;
Receita líquida federal: 5,8% acima da inflação;
Despesas federais: 4,5% acima da inflação;
Déficit primário em 2026: R\$ 55,3 bilhões;
Dívida pública: 82% do PIB.

Indústria
A CNI revisou para cima a expectativa de crescimento da indústria este ano, impulsionada principalmente pela atividade extrativa, beneficiada pelo aumento da produção de petróleo e menos afetada

pelos juros elevados. Na indústria de transformação, apesar da melhora na projeção, o setor continua pressionado pelo avanço das importações, pelos juros altos e pelo aumento dos custos decorrentes da guerra no Oriente Médio. Apenas sete dos 24 segmentos industriais apresentam crescimento, segundo a entidade. A construção civil deve ganhar impulso com medidas governamentais voltadas ao crédito habitacional e aos investimentos em infraestrutura.

Projeções:
PIB industrial: de 1,6% para 2,1%;
Indústria extrativa: de 7,8% para 9,1%;
Indústria de transformação: de 0,3% para 0,6%;
Construção civil: de 1,3% para 1,5%.

Agro
A expectativa de uma nova safra recorde, especialmente de soja, aliada ao crescimento da produção animal, levou a CNI a elevar pela segunda vez consecutiva a projeção para a agropecuária.

Mesmo diante do aumento dos custos de insumos provocado pelo conflito no Oriente Médio, o setor deve apresentar desempenho superior ao previsto anteriormente.

Projeções do agro e serviços:
Agropecuária: de 1,1% para 1,8%;

Serviços: de 2,1% para 1,9%. O setor de serviços continua sendo sustentado pelo mercado de trabalho, pelas vendas do varejo e pelos segmentos de informação e comunicação. No entanto, o aumento da inadimplência das famílias, o maior endividamento e os juros elevados reduziram a expectativa

de crescimento.

Juros
Diante da inflação persistente e da piora do cenário fiscal, a CNI reduziu a expectativa de queda da taxa básica de juros. Agora, a previsão é de apenas dois cortes de 0,25 ponto percentual ao longo de 2026.



Iano Andrade / CNI

Indústria extrativa e agro sustentam crescimento moderado

Brasil

RS tem 461 pessoas desabrigadas em dez cidades do estado após fortes chuvas

Defesa Civil informou que o risco permanece alto na região norte do Rio Grande do Sul e Imnet emitiu alerta vermelho para acumulados de chuva

O Rio Grande do Sul contabilizou o total de 461 pessoas desabrigadas após as fortes chuvas que atingiram dez cidades do estado. A região mais afetada foi o Vale Taquari, onde o risco de inundação continua muito alto, segundo informações da Defesa Civil.

De acordo com os dados do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 82% dos desabrigados são da região do Vale do Taquari. Em seguida, as regiões com mais pessoas desabrigadas são Vale do Rio Pardo (7,16%), Vale do Caí (6,72%) e Grande Passo Fundo (4,12%).

- Número de desabrigados por cidade:**
- Lajeado – 201
 - Muçum – 46
 - Estrela – 45
 - Encantado – 40
 - Santa Cruz do Sul – 33
 - São Sebastião do Caí – 31
 - Roca Sales – 20
 - Passo Fundo – 19
 - Cruzeiro do Sul – 16
 - Bom Retiro do Sul – 10

Recomendações da Defesa Civil do Estado

Busque abrigo ou permaneça em locais de segurança até cessarem as fontes de risco;

Se possível, compartilhe informações com moradores próximos;

Obedeça às orientações do Plano de Contingência da sua cidade e às informações locais sobre como agir.

Mantenha-se informado sobre a evolução do evento, inclusive à noite.

Não retorne para as áreas evacuadas até que os órgãos oficiais informem que o local é seguro.

Precisa sair rapidamente, garanta a segurança dos animais domésticos levando-os consigo ou deixando-os soltos sem guias, coleiras e gaiolas.

Situação crítica no Rio Grande do Sul

A terça-feira (21) foi marcada por tempestade em quase todo o Rio Grande do Sul. As áreas mais afetadas foram as regiões Central, Fronteira Oeste e Noroeste. O CMDEC (Centro de Monitoramento da Defesa Civil Estadual) informou que o risco permanece alto na região norte do estado e o Imnet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu um alerta vermelho para acumulados de chuva em parte do Rio Grande do Sul.

Como consequência das chuvas, áreas mais afetadas e elevação do nível de arroios e pequenos rios, especialmente nas áreas que receberam os maiores volumes de chuva.

Segundo a Defesa Civil, as tempestades avançaram para outras regiões do estado, com destaque para as áreas próximas aos municípios de Marau e Nova Prata, onde ficam as nascentes dos rios Guaporé, Carreiro e da Prata. Nessas localidades, os acumulados de chuva superaram 170 milímetros.

Em Paraí, foram registrados 174 milímetros de chuva. Em Marau, o acumulado chegou a 157 milímetros e, em Passo Fundo, a 154 milímetros, todos os volumes em menos de 12 horas.

Na Região Metropolitana, a previsão também indica a elevação do nível do Guaíba entre as próximas 24 e 72 horas. A tendência é de que o lago fique próximo da cota de alerta.



Defesa Civil informou que o risco permanece alto na região norte do Rio Grande do Sul e Imnet emitiu alerta vermelho para acumulados de chuva

PUBLICIDADE PROIBIDA

Justiça manda Virgínia Fonseca apagar anúncios de bet em 48 horas

O prazo de 48 horas determinado pela Justiça para que a influenciadora Virgínia Fonseca apague anúncios de apostas online de suas redes sociais já está em curso.

A decisão, uma liminar de urgência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, proíbe parte da publicidade veiculada por ela e pela plataforma Blaze em seu Instagram.

A medida foi concedida a pedido do Ministério Público do Distrito Federal, que apontou risco de dano coletivo aos seguidores da influenciadora. Segundo o Ministério Público, Virgínia estaria publicando vídeos incentivando seus seguidores a apostarem na plataforma sem identificar o conteúdo como publicidade de paga.

O que determina a decisão

A decisão, assinada pelo desembargador Renato Rodvalho Scussel, estabelece que toda publicidade de apostas divulgada por Virgínia – incluindo stories, reels, postagens e transmissões ao

vivo – deve ser identificada de forma clara e ostensiva como conteúdo publicitário, mesmo quando inserida em publicações sobre sua rotina pessoal ou de viagens.

Além disso, a influenciadora deve se abster de divulgar anúncios que prometam lucros fixos ou garantidos, que apresentem apostas como fonte de renda, investimento alternativo ao emprego ou solução para dificuldades



Tribunal de Justiça proíbe publicidade de apostas da influenciadora e da plataforma Blaze sem identificação clara

des financeiras, bem como campanhas que sugiram não haver risco de perda.

Histórico do caso e pedido de indenização

A decisão é resultado de um recurso interposto pelo Ministério Público do Distrito Federal no Tribunal de Justiça, após um pedido anterior de remoção das publicações ter sido negado por falta de comprovação de urgência e risco coletivo.

No recurso, o Ministério Público apresentou o contrato de contratação da empresa Blaze e outros elementos que, no entendimento da investigação, configurariam urgência para a retirada das publicações.

Nessa mesma ocasião, o Ministério Público também ampliou o pedido de indenização, que passou a ser de R\$ 380 milhões, a serem pagos por Virgínia Fonseca e pela plataforma Blaze aos apostadores que, segundo a investigação, teriam perdido dinheiro sem saber que estavam sendo influenciados por uma publicidade paga.

FORA DO MAPA

Brasil continua fora do Mapa da Fome, aponta relatório da ONU

O Brasil permanece fora do Mapa da Fome, segundo o relatório O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo 2026 (na sigla em inglês, SOFI). De acordo com o mapa interativo criado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO-ONU), no triênio 2023-2025, o país manteve a proporção de população subnutrida abaixo do limite de 2,5%. Esse é o percentual máximo adotado pela FAO como parâmetro mundial para considerar que um país está fora do Mapa da Fome.

Em 2025, pela segunda vez, o país conseguiu sair do Mapa da Fome (com base nos dados do triênio 2022-2024 do relatório SOFI).

A primeira vez foi em 2013. Porém, indicadores do mapa mostravam que 3,5% da população brasileira estava em situação de fome no período de 2020 a 2022. Os dados do SOFI 2026 foram divulgados nessa terça-feira (21), na sede da FAO, em Roma, durante a 30ª Sessão do Comitê de Agricultura da organização.

Em discurso na sessão, a ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Fernanda Machiaveli, comentou o resultado brasileiro. “Esses resultados nos lembram que a fome não é inevitável. Quando os governos priorizam o combate à fome, à pobreza e à desigualdade, é possível alcançar avanços concretos”, disse.

O fundador do Instituto Fome Zero (IFZ) e ex-diretor-geral da FAO (de 2012 a 2019), José Graziano da Silva, comemorou

o fato de o país ter avançado na redução da subalimentação e de continuar fora deste panorama. “O relatório da FAO traz muito boas notícias para o Brasil. Pelo indicador utilizado, de prevalência da subalimentação, nós temos menos de 2,5% da população [passando fome]”, disse em entrevista à Agência Brasil. Há mais de 50 anos, o índice oficial usado pela FAO para monitorar a fome no mundo se baseia no indicador de Prevalência de Subnutrição (PoU, na sigla em inglês).



Insegurança alimentar grave no Brasil recua para 0,6% da população

Mundo

EUA assinam acordo histórico que permite Arábia Saudita desenvolver energia nuclear pela 1ª vez

STEFANI REYNOLDS/BLOOMBERG VIA GETTY IMAGES

Os Estados Unidos anunciaram nesta quarta-feira (22/7) que chegaram a um acordo histórico que permitirá a Arábia Saudita desenvolver energia nuclear pela primeira vez.

Segundo o Departamento de Energia dos EUA, os dois países assinaram um acordo de cooperação nuclear para fins pacíficos, juntamente com um acordo bilateral complementar de salvaguardas.

Os acordos assinados com a Arábia Saudita estabelecem a “base legal” para uma “parceria de várias décadas e de bilhões de dólares”, disse o governo americano.

O departamento de energia afirmou ainda que o acordo proporcionará “amplo acesso” às empresas americanas no programa saudita de energia nuclear e “reforçará os padrões globais de não proliferação” de armas nucleares. “Agora, o acordo será encaminhado ao Congresso para análise”, acrescenta o comunicado. Ainda não estão claros todos os detalhes do acordo.

Mas reportagens publicadas na imprensa americana nesta quarta-feira haviam noticiado que empresas americanas poderão operar centrais nucleares em território saudita, fazendo com que o país enriqueça seu próprio combustível para reatores nucleares, em vez de depender de combustível importado.

Em 2023, segundo dados da Administração de Informação sobre Energia dos EUA (EIA), 62% da energia produzida na Arábia Saudita foi proveniente de gás natural, 38% de petróleo e menos de 1% de fontes renováveis. Segundo especialistas em energia, mesmo com o acordo, provavelmente levará pelo menos uma década para a Arábia Saudita colocar em operação usinas nucleares para geração de energia civil.

O receio das armas nucleares A assinatura do acordo, porém, já gera preocupação no Oriente Médio. O ex-ministro da Defesa e das Relações Exteriores de Israel, Avigdor Liberman, pediu ao governo israelense para



Trump e Mohammad bin Salman têm relação próxima

“agir com determinação” para impedir o acordo.

“O programa nuclear civil da Arábia Saudita acabará resultando em armas nucleares”, escreveu Liberman no X, acrescentando que isso levaria a uma “corrida armamentista insana em todo o Oriente Médio”.

O príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, líder de fato da Arábia Saudita, chegou a afirmar no passado que buscará desenvolver armas nucleares caso o Irã, rival histórico dos sauditas, faça o mesmo.

Mas, segundo análise de Frank Gardner, correspondente de segurança da BBC, o acordo atual não significa que os sauditas buscarão uma bomba nuclear, pelo menos nas condições atuais.

“Mas esse é o receio que inevitavelmente cerca este acordo. O Irã enriqueceu seu próprio urânio e veja o que aconteceu por lá”, disse.

Nas profundezas de suas montanhas desérticas, longe da observação dos satélites ameri-

canos, o Irã prosseguiu com o enriquecimento de 441 kg de urânio a 60% de pureza, muito acima dos 3,67% necessários para a geração de energia nuclear para fins civis e a apenas um curto passo do urânio altamente enriquecido em grau militar, necessário para construir uma bomba.

Acredita-se que esse urânio ainda esteja nos túneis que foram bombardeados no ano passado pelos Estados Unidos.

“Não há nada que sugira que a Arábia Saudita tenha a intenção de fazer o mesmo que o Irã ou de desviar seu incipiente programa nuclear civil para fins militares. Mas os sauditas vivem em uma vizinhança perigosa e, se o Irã viesse a adquirir uma arma nuclear, eles certamente desejariam ter uma própria como forma de dissuasão”, seguiu Gardner.

A aproximação EUA-Arábia Saudita

A razão pela qual os EUA finalizaram o acordo é dupla. Há

um interesse comercial, porque empresas americanas vão ganhar dinheiro com isso. Mas, em parte, trata-se de manter a Arábia Saudita dentro da sua esfera estratégica de interesse, analisa Gardner.

Se Washington recusasse um pedido saudita de ajuda para o seu programa nuclear civil, então os sauditas poderiam recorrer aos chineses para os ajudar.

O acordo mostra também um alinhamento cada vez mais próximo entre os dois países.

Desde o seu regresso à Casa Branca, o presidente Donald Trump tem trabalhado para cultivar uma relação mais próxima.

Uma das suas primeiras grandes viagens ao exterior foi à Arábia Saudita, em maio de 2025, quando empresas sauditas se comprometeram, segundo relatos, a investir 600 milhões de dólares nos EUA.

Em novembro, Trump recebeu calorosamente o príncipe Mohammad bin Salman na Casa Branca.

Ele foi recebido com uma

saudação pessoal sobre um tapete vermelho, um desfile aéreo militar e uma visita à residência presidencial. O presidente também fala de forma muito elogiosa dos líderes sauditas, afirmando frequentemente que o rei Salman bin Abdulaziz lhe disse que os EUA eram “um país morto” sob a gestão anterior, de Joe Biden.

Conversas desde 2008

As negociações para a cooperação entre os Estados Unidos e a Arábia Saudita num programa nuclear civil remontam a 2008.

Durante o governo George W. Bush, os dois países assinaram um memorando de entendimento não vinculativo, no qual os EUA afirmaram que ajudariam o reino do Golfo a desenvolver energia nuclear para fins civis, mas a Arábia Saudita declarou pretender importar combustível nuclear e não procuraria “tecnologias nucleares sensíveis”.

De 2017 a 2019, os EUA concederam a sete empresas america-

nas autorização para participar em “discussões nucleares civis” com a Arábia Saudita.

Contudo, em 2020, o Congresso informou que ambos os países “não tinham feito progressos significativos” devido a “divergências persistentes” sobre condições que incluíam restrições ao enriquecimento.

Em 2022, os EUA e a Arábia Saudita assinaram um novo memorando de entendimento sobre “troca de informação técnica e cooperação em matérias de segurança nuclear”.

Em 2023, o Wall Street Journal informou que os EUA estavam considerando uma operação de enriquecimento de urânio administrada pelo país dentro da Arábia Saudita.

Por fim, em novembro de 2025, os EUA e a Arábia Saudita assinaram uma declaração conjunta que, segundo a administração Trump, “estabelece a base jurídica para uma parceria em energia nuclear de várias décadas e de vários milhares de milhões de dólares”.

■ AÇÕES INTENSIFICADAS

Novo líder militar da Ucrânia promete intensificar contraofensiva à Rússia

O novo comandante-chefe das Forças Armadas da Ucrânia, Mykhailo Drapaty, disse nesta quarta-feira (22) que recebeu a missão de intensificar ações de contraofensiva e lançar novas operações dentro da Rússia.

Na terça-feira (21), o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, nomeou Drapaty, de 43 anos, para o mais alto posto militar, substituindo Oleksandr Syrskyi, de 60 anos, na maior reformulação da liderança militar da Ucrânia desde a invasão russa de 2022. A medida ocorreu após a saída – em uma ampla reformulação do governo na se-

mana passada – do ministro da Defesa Mykhailo Fedorov, de 35 anos, um reformista com perfil tecnológico; o episódio expôs as profundas divisões na liderança de defesa da Ucrânia.

“O presidente da Ucrânia estabeleceu objetivos claros para nós: continuar e intensificar operações ofensivas em todos os domínios, planejar novas operações atrás das linhas inimigas, desenvolver nossas forças armadas e suas tecnologias, e ampliar as capacidades das Forças Armadas da Ucrânia”, disse Drapaty no Facebook.

Kiev intensificou ataques à

infraestrutura energética e à logística da Rússia neste ano, em uma tentativa de minar o esforço de guerra de Moscou. O major-general Ihor Skybiuk, ex-comandante das forças de assalto aéreo, assumirá o comando do Estado-Maior, disse o novo comandante-chefe.

Drapaty, um comandante respeitado e experiente, é descrito por muitos como um general de uma nova geração. Syrskyi enfrentou duras críticas devido a um estilo de comando rígido que, segundo alguns militares, resultou em perdas de tropas injustificadamente elevadas.



Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskiy, o recém-nomeado comandante-chefe das Forças Armadas ucranianas, o major-general Mykhailo Drapaty, seu antecessor, o general Oleksandr Syrskyi, e o ministro da Defesa interino, Yevhenii Khmara

Cultura

Morre Luiz Carlos Barreto, um dos maiores nomes da história do cinema brasileiro, aos 98 anos

DIVULGAÇÃO



O cinema brasileiro perdeu nesta quarta-feira (22) um de seus principais protagonistas. Morreu, aos 98 anos, o cineasta, produtor, fotógrafo e jornalista Luiz Carlos Barreto, conhecido como Barretão, responsável por uma trajetória decisiva para o desenvolvimento da produção audiovisual no país. Internado desde a última segunda-feira (20) no Hospital Copa Star, em Copacabana, no Rio de Janeiro, Barreto tratava uma infecção pulmonar decorrente de pneumonia. O velório será realizado nesta quinta-feira (23), no Palácio da Cidade, em Botafogo, e a cremação ocorrerá no Memorial do Caju. Ao longo de mais de seis décadas de carreira, Barretão participou da construção do Cinema Novo e ajudou a consolidar a indústria cinematográfica brasileira, produzindo mais de uma centena de filmes que marcaram a história do cinema nacional. Ao lado da esposa, a produtora Lucy Barreto, com quem era casado desde 1954, fundou a LC Barreto, produtora que completa 63 anos de atividade e se tornou uma das mais importantes da América Latina. Sob o comando do casal, a empresa lançou obras consagradas como Dona Flor e Seus Dois Maridos, Bye Bye Brasil, Memórias do Cárcere, O Quatrilho e O Que É Isso, Companheiro?, estes dois últimos indicados ao Oscar de Melhor Filme Internacional.

Uma família dedicada ao cinema

A história da família Barreto está profundamente ligada ao audiovisual brasileiro. Os três filhos do casal – Bruno Barreto, Fábio Barreto e Paula Barreto – seguiram carreira no cinema e passaram a integrar a produtora da família. Foi na residência dos Barreto que funcionou uma das primeiras moviolas do Brasil, utilizada na montagem de obras fundamentais do Cinema Novo, como Vidas Secas, de Nelson Pereira dos Santos, e Os Fuzis, de Ruy Guerra. A trajetória familiar também foi marcada pela perda de Fábio Barreto, que sofreu um grave acidente de carro em 2009, permaneceu dez anos em coma e morreu em 2019.

Do fotojornalismo ao Cinema Novo

Antes de se tornar um dos principais produtores do país, Luiz Carlos Barreto construiu carreira como repórter fotográfico da revista O Cruzeiro. Durante o período em que atuou como correspondente na Europa, registrou acontecimentos históricos e fotografou personalidades como Frank Sinatra, Fidel Castro e Marilyn Monroe. Seu primeiro contato com o universo cinematográfico ocorreu ainda na infância, quando acompanhou a passagem de Orson Welles pelo Ceará durante a produção de um documentário sobre os jangadeiros. Anos depois, um encontro com Glauber Rocha, durante as filmagens de Barravento, consolidou sua aproximação com o Cinema Novo. Como diretor de fotografia, participou de clássicos como Vidas Secas (1963) e Terra em Transe (1967). Posteriormente, destacou-se como produtor, tornando-se um dos principais responsáveis pela expansão da produção cinematográfica brasileira e pela presença de filmes nacionais nos principais festivais internacionais. Em 2023, aos 95 anos, Barretão e Lucy Barreto participaram de uma edição especial do programa Cine Resenha, da TV Brasil, em que relembaram a criação da LC Barreto, a trajetória da família e a contribuição da produtora para o fortalecimento do cinema brasileiro.

Homenagens

A morte de Luiz Carlos Barreto gerou manifestações de pesar entre representantes do setor audiovisual. O diretor Cavi Borges destacou a influência de Barretão para diferentes gerações de cineastas. Segundo ele, o produtor não apenas viabilizava financeiramente os filmes, mas também pensava o cinema brasileiro de forma ampla, sendo inspiração para inúmeros projetos culturais. A presidente do Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual do Rio de Janeiro, Glaucia Camargos, afirmou que Barreto foi um dos maiores defensores da cultura nacional e um dos principais responsáveis pela valorização do cinema brasileiro. O produtor Nilson Rodrigues lembrou o legado deixado pelo cineasta e uma frase frequentemente repetida por ele: “Um país sem cinema é como uma casa sem espelho.” Para Rodrigues, o Brasil perde um mestre que teve papel decisivo na consolidação da produção audiovisual nacional. Já a cineasta Carla Camurati classificou Barretão como um “grande guerreiro” do cinema brasileiro, ressaltando sua dedicação de quase oito décadas à defesa da produção cultural e sua atuação em momentos decisivos da história do Cinema Novo. Em nota oficial, o Ministério da Cultura lamentou a morte de Luiz Carlos Barreto e o definiu como um dos mais importantes nomes da história do cinema brasileiro. A pasta destacou sua atuação como fotógrafo, jornalista e produtor, além da parceria com Lucy Barreto, responsável por projetar internacionalmente o cinema nacional e fortalecer a indústria audiovisual. Com sua morte, o Brasil perde um dos principais responsáveis pela consolidação do cinema nacional. Seu legado permanece na extensa filmografia produzida, na formação de novas gerações de profissionais e na contribuição decisiva para o audiovisual brasileiro conquistar reconhecimento dentro e fora do país.

CONCURSO

Festival Zero 92 lança concurso de looks inspirados na Bandeira do Amazonas com premiação em dinheiro



DIVULGAÇÃO

O evento será realizado no dia 25 de julho, a partir das 17h, no Mercado de Origem da Amazônia, em Manaus

O Festival Zero 92 anunciou uma novidade para sua segunda edição: uma competição de looks inspirados na Bandeira do Amazonas. A proposta busca valorizar a identidade cultural do estado e transformar o símbolo em expressão de moda e criatividade. O evento será realizado no dia 25 de julho, a partir das 17h, no Mercado de Origem da Amazônia, em Manaus. A programação inclui música, arte, gastronomia e economia criativa. A entrada na pista será gratuita. Já o Camarote Caldeira terá acesso mediante compra da camisa oficial, disponível na plataforma Sympla. A disputa de looks será um dos destaques do festival. Os participantes devem criar produções autorais inspiradas nas cores e elementos da Bandeira do Amazonas. O concurso busca incentivar a criatividade e fortalecer a moda regional como forma de valorizar a cultura local. “A proposta do concurso é incentivar o amazonense a vestir a nossa Bandeira do Amazonas com orgulho. Desde o ano passado, temos estimulado esse movimento e queremos que ele ganhe ainda mais força, fortalecendo o sentimento de pertencimento à nossa cultura. O Festival Zero 92 nasceu com o propósito de valorizar os símbolos amazonenses. E neste ano, o look mais criativo inspirado na Bandeira do Amazonas será premiado com um Pix de R\$ 600 e um balde de cerveja”, explica Márcia Novo. A programação musical terá shows de Márcia Novo e da banda Água Cristalina, com participação de Vanessa Alfaia. O público também verá um tributo a Mustafá Saide Abílio Farias, com a Banda do Municipal. O festival contará ainda com o grupo “Maria Vai com as Outras”, participação de Sisi Rolim, Raízes Caboclas e os DJs Evandro Jr. e Raidi Rebello. As Suraras do Tapajós, grupo indígena feminino de Santarém (PA), também participam do festival. Elas levam ao palco a força da música e da ancestralidade dos povos originários. A presença reforça o intercâmbio cultural entre Amazonas e Pará e destaca o protagonismo das mulheres indígenas na valorização da cultura amazônica.

Esportes

Palmeiras vence Coritiba e amplia vantagem na liderança do Brasileirão

Cesar Greco/Palmeiras

Maurício foi o destaque da partida com dois gols, enquanto Ramón Sosa completou o placar no Couto Pereira

O Palmeiras venceu o Coritiba por 3 a 1 nesta quarta-feira (22), no Couto Pereira, em partida válida pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. Maurício foi o destaque da vitória alviverde ao marcar duas vezes, enquanto Ramón Sosa completou o placar. Paulo Roberto descontou para os donos da casa. Com o resultado, o Palmeiras chegou aos 44 pontos e ampliou a vantagem na liderança da competição. O Coritiba, por sua vez, permaneceu na sétima colocação, com 26 pontos.

A partida

O Palmeiras abriu o placar logo aos oito minutos do primeiro tempo. Murilo fez o passe para Sosa dentro da área, que dividiu com Jacy e ficou com a posse. Na sequência, o atacante serviu Maurício, que finalizou de canhota para o fundo das redes. A equipe visitante ampliou aos 18 minutos. Após contra-



Maurício, do Palmeiras, comemora ao lado de Jhon Arias seu gol contra o Coritiba

-ataque puxado por Marlon Freitas, Jhon Arias acionou Sosa na entrada da área. O paraguaio tentou a finalização, mas foi bloqueado. Na sobra, Maurício encobriu o goleiro e marcou o segundo dele na partida.

A melhor chance do Coritiba veio aos 43 minutos. Josué cobrou falta na área e Thiago Santos desviou na primeira trave, mas Carlos Miguel saltou para fazer excelente defesa. No geral, o Palmeiras domi-

nou o primeiro tempo e criou as melhores oportunidades. O terceiro gol do clube paulista saiu aos 21 minutos da etapa final. Após passe de Piquerez, Ramón Sosa driblou Tiago Córser e finalizou cruzado para

balançar as redes. O Coritiba reagiu e diminuiu a desvantagem no minuto seguinte. Paulo Roberto foi lançado por Josué, arrancou em velocidade e finalizou de fora da área, sem chances para Carlos Miguel.

Nos minutos finais, o Coritiba tentou pressionar em busca de uma reação, mas o Palmeiras administrou a vantagem até o apito final, garantindo mais uma vitória para seguir isolado na liderança do Brasileirão.

■ VÔLEI

Brasil vence o Japão de virada e se classifica para semi da VNL Feminina

A Seleção Brasileira Feminina de Vôlei derrotou o Japão por 3 sets a 1 (24-26; 25-22; 25-16 e 25-20) para se classificar à semifinal da Liga das Nações. Em duelo disputado em Macau, na China, o time comandado por Zé Roberto Guimarães conseguiu se recuperar do revés na primeira parcial para virar o jogo e garantir a vaga. A ponteira Ana Cristina foi o destaque da partida com 29 pontos. O Brasil começou bem o jogo contra o Japão, mas perdeu a vantagem que abriu no placar. Os ataques da capitã Ishikawa fizeram a diferença

para o time asiático. Os saques de Seki também puniram a defesa da Seleção, que acabou perdendo a parcial por 26 a 24. No set seguinte, o time treinado por Zé Roberto Guimarães se recuperou. Com a força ofensiva de Ana Cristina e Júlia Bergmann, que combinaram 14 pontos, o Brasil empatou o jogo e seguiu vivo na partida. No terceiro set, a Seleção Brasileira Feminina de Vôlei atropelou o Japão e venceu por 25 a 16, não dando chances para as adversárias. No quarto e decisivo set, o jogo foi equilibrado, mas o bloqueio do time brasi-

leiro se sobressaiu. Na reta final do jogo, as japonesas erraram alguns ataques, contribuindo para a confirmação da vaga do Brasil na semifinal da VNL. **Próxima fase** Agora, a Seleção Brasileira Feminina de Vôlei enfrentará a Itália na semifinal da VNL. O duelo acontecerá no sábado (25), com horário a definir. As italianas derrotaram a Holanda por 3 sets a 0 para chegar nesta fase da competição. O clássico mundial coloca frente a frente as duas líderes do ranking mundial feminino.



DIVULGAÇÃO

■ TÊNIS

US Open 2026 confirma Alcaraz, e João Fonseca pode ser cabeça de chave

Há três anos, João Fonseca conquistava o US Open juvenil. Agora, retorna a Nova York entre os principais nomes do circuito profissional. A relação oficial de inscritos, divulgada nesta semana, colocou o brasileiro na chave principal do torneio, que também terá a volta de Carlos Alcaraz após meses afastado por lesão. Atual 28º colocado no ranking da ATP, João está dentro do grupo dos 32 melhores inscritos e pode terminar o ano tendo sido

cabeça de chave nos quatro Grand Slams da temporada pela primeira vez na carreira. Para isso, ele não pode cair mais do que cinco posições até a definição da chave. Em 2026, o brasileiro disputou o Australian Open, Roland Garros e Wimbledon nesta condição. Nos dois primeiros, entrou como o 28º, enquanto no Grand Slam britânico foi o 24º da lista. Antes da competição em Nova York, João Fonseca terá dois Masters 1000

como preparação para a sequência de quadra dura: Montreal, entre 1º e 13 de agosto, e Cincinnati, de 13 a 23 de agosto. Último campeão, Carlos Alcaraz também está confirmado. O espanhol volta ao circuito após ficar afastado desde abril por causa de uma lesão no punho direito. Último Grand Slam da temporada, o US Open será disputado entre 30 de agosto e 13 de setembro, em Nova York, nos Estados Unidos.



DIVULGAÇÃO

João Fonseca está entre os 32 melhores inscritos para o Grand Slam norte-americano; Alcaraz tem retorno garantido após lesão no punho



Centro de Formação
Profissional de Comunicação

CFPC

Nossa Essência

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Credenciamento/ Autorização

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC., devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

Identidade Corporativa

Educação, Comunicação e Projetos

**ANUNCIE
AQUI**

Para mais notícias
e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR